

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL, DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

AMBIENTAÇÃO:

C. Neste domingo, a Palavra de Deus chamará a atenção para a correção fraterna, que é um ato de amor e caridade cristã, cujo objetivo é ajudar o irmão a reconhecer um erro e reconciliar-se, em vista da salvação. Deve ser feita com mansidão e amor, buscando o bem do outro, jamais a condenação. Corrigir é ajudar o outro a reorientar as atitudes e o modo de pensar. Abramos o coração e deixemo-nos transformar pela graça divina. Cantemos:

02. CANTO INICIAL (100º Encontro)

R. Reunidos, em família, pra cantar tuas maravilhas!
A Palavra nos sustenta, ilumina e orienta. E nos une a celebrar o teu dia, Senhor!

1. Proclamando tua Palavra, o próprio Cristo a nos falar. Desponta em nós uma alegria sem cessar!

2. Escutando tua Palavra, se arde em brasa o coração. E nos motiva à partilha-doação.

3. Partilhando tua Palavra, vemos o outro no irmão, E um mundo novo se constrói já neste chão.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

2. Jesus Cristo, tende piedade de nós! (bis)

3. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. GLÓRIA (103º Encontro)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém, amém! Amém, amém!

07. OREMOS (Silêncio – MR.p.405)

P. Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

08. REFRÃO ORANTE

É uma luz tua Palavra, é uma luz pra mim, Senhor!
Brilhe esta luz, tua Palavra, brilhe esta luz em mim, Senhor!

LITURGIA DA PALAVRA

I LEITURA – Ez 33,7-9

Lecionário Dominical p. 320

09. LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL

Assim diz o Senhor: ⁷“Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. ⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. ⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu salvarás tua vida. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 94

(Melodia 93º Encontro- “Cantai um canto novo”)

R. Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: "Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as Minhas obras".

II LEITURA – Rm 13, 8-10

11. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: ⁸Não fiquéis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. ⁹De fato, os mandamentos: "Não cometerás adultério", "Não matarás", "Não roubarás", "Não cobiçarás", e qualquer outro mandamento, se resumem neste: "Amarás a teu próximo como a ti mesmo". ¹⁰O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (102º Encontro)

R. Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

EVANGELHO – Mt 18, 15-20

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵"Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles". **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

14. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, em nome do todos os homens e mulheres do mundo, imploremos a Jesus, que está no meio de nós, que lhes conceda os bens de que precisam, dizendo, com toda confiança:

R. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

1. Por nossa Diocese de Apucarana e suas comunidades paroquiais, pelos fiéis que nelas exercem algum ministério e pelos responsáveis da catequese, da liturgia e da caridade, rezemos ao Senhor.

2. Para que tenhamos a coragem de auxiliar o irmão que erra, não por julgamento, mas por amor, procurando sempre "ganhar o irmão" para Deus, rezemos ao Senhor.

3. Para que a Bíblia Sagrada seja alimento de esperança e força na caminhada de cada um de nós, rezemos ao Senhor.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Senhor Jesus Cristo, que prometestes estar no meio de nós, quando dois ou três se reúnem em vosso nome, ajudai-nos a escutar vossa Palavra, e a abrir o coração aos apelos dos nossos irmãos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

16. CANTO DAS OFERENDAS (103º Encontro)

1. Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele me deu?

R. Oferecei o seu sacrifício e invocarei o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, e é por isso que hoje canto vosso amor.

LITURGIA EUCARISTICA

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedeí que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

18. PREFÁCIO (MR. p. 614)

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I (MR. p. 615)

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em N.). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N. e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO (MR p. 569)

T. Pai-nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. O amor não para em fronteiras nem se esbarra em maneiras, faz muito mais que pensa, supera qualquer diferença.

R. É Cristo quem traz esse amor que nunca se afasta. Na vida humana que entende que a fé só, não basta! O próximo é aquele que faz a caridade, que ama e serve onde encontra a necessidade. (bis)

2. O amor não reconhece idade, e respeita as realidades, socorre, anima e dá vida, a justiça tem nele guarida.

3. O amor muita ação exige, decide com ternura e não se omite, constrói, alimenta e educa, com carinho acolhe e escuta.

21. COMUNHÃO II (93º Encontro)

R. O pão da vida, a comunhão, Nos une a Cristo e aos irmãos; E nos ensina a abrir as mãos, Para partir, repartir o Pão. (bis)

1. Lá, no deserto, a multidão com fome segue o Bom Pastor, com sede busca a Nova Palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo, Por vós doado: tomai, comei!"
3. Se, neste Pão, nesta comunhão, Jesus por nós dá a própria vida, vamos também repartir os dons, Doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão, E tuas trevas hão de ser luz: Encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do Eterno Pai.
5. Não é feliz quem não sabe dar, quem não aprende a lição do altar: de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.
6. Abri, Senhor, estas minhas mãos, que para tudo guardar se fecham! Abri min'alma, meu coração, para doar-se no eterno dom.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Senhor, que alimentais e fortaleceis os vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

23. BÊNÇÃO SOLENE

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (100º Encontro)

R. Para que nasceu Maria? Para que Deus a chamou? Esta celestial Menina. Para que nasceu Maria?

1. Para Senhora da Saúde – os enfermos dirão. Para Senhora dos Remédios – pobres pedem sua luz. Para Senhora do Amparo – desamparados dirão. E unidas todas as vozes, numa só voz, responderemos: Para ser a Mãe de Jesus.

2. Para Senhora Mãe da Glória – seus devotos dirão. Para Senhora Mãe da Igreja – o povo pede sua luz. Para Senhora Mãe de Lourdes – diocesanos dirão. E unidas todas as vozes, numa só voz, responderemos: Para ser a Mãe de Jesus.



D.A TV
Diocese de Apucarana

**ESCANEE AQUI E ACOMPANHE
O CANAL OFICIAL DA
DIOCESE DE APUCARANA**



**ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II**

Inscreva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**